

Recompondo Cenários: Fórum de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares – Campus do Pontal

Cairo Mohamad Ibrahim Katrib¹, Cássia Maria Bisinoto², Roneide Maria Gonçalves³, Valesca Corrêa Pereira⁴

No início do ano de 2007, recebemos a visita dos diretores de Extensão e Culturas da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Uberlândia, que nos lançaram o desafio de implementar, no Campus do Pontal, atividades extensionistas nos moldes das realizadas na cidade de Uberlândia-MG. Foi nos dada a oportunidade de efetivar o I Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares do Campus do Pontal na cidade de Ituiutaba-MG.

Alguns professores aceitaram o desafio e iniciaram o processo de implementação das atividades de extensão na cidade, que posteriormente passou a contar com a colaboração dos técnicos administrativos que vieram atuar no setor de Extensão do referido Campus, auxiliando significativamente na realização das atividades. Iniciamos, no mês de abril de 2007, os trabalhos de extensão em consonância com as diretrizes básicas da Pró-Reitoria de Extensão, nos quais utilizamos a metodologia de efetivação de um Fórum de Extensão que aglutinaria as atividades extensionistas realizadas pela Faculdade de Ciências Integradas do Pontal - FACIP.

O trabalho inicialmente realizado se constituiu num importante aprendizado contínuo, em que aprendemos a fazer extensão e construir coletivamente seu significado local, uma vez que o trabalho realizado não se restringe apenas ao apoio intelectual ou técnico; é um trabalho braçal, de contato físico com a comunidade, um exercício de alteridade permanente.

Entretanto, nossa proposta de trabalho foi sendo redimensionada para atender às especificidades locais e aos recursos mínimos que dispúnhamos, de acordo com o formato que fomos criando e reelaborando de forma coletiva e permanente. Assim, consolidamos uma equipe de trabalho e, desse grupo, escolhemos nosso representante para o Conselho de Extensão, o Coordenador das atividades do Fórum, no âmbito de nossa Unidade Acadêmica e os coordenadores dos eixos de trabalho que comporiam, juntamente com a comunidade, o I Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares do Campus do Pontal, e, em conjunto com a comunidade e a equipe técnica do setor de Extensão do Campus do Pontal, fomos formatando nossa metodologia de trabalho.

Hoje, a Extensão é conduzida por uma Comissão já reconhecida na Universidade Federal de Uberlândia e na Faculdade de Ciências Integradas do Pontal através de Portaria da Reitoria. O grupo é formado por docentes, técnicos administrativos e discentes do Campus do Pontal, equipe esta responsável por refletir, organizar e efetivar as atividades extensionistas e do próprio Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares junto à comunidade, na tentativa de desenvolver projetos, atividades que estejam em consonância com os princípios extensionistas da Universidade alicerçadas aos anseios e necessidades da comunidade atendida.

1. Docente do curso de Graduação em História da Universidade Federal de Uberlândia-Campus do Pontal Coordenador do Fórum de Extensão em Ituiutaba.

2. Administradora - Setor de Extensão e Cultura – Campus Pontal

3. Técnica administrativa – Setor de Extensão e Cultura – Campus do Pontal

4. Pedagoga, Técnica em Assuntos Educacionais – Setor de Extensão e Cultura - Campus do Pontal

A equipe, inicialmente formada por seis membros, conta hoje com cerca de vinte pessoas que se desdobram para incentivar e projetar, com ética e seriedade, as atividades de extensão nos limites do Campus do Pontal, contando com o apoio incondicional da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis e, em especial, da Diretoria de Extensão, da Universidade Federal de Uberlândia.

Nesses (des)encontros cotidianos entre extensão e comunidade local, a partir da observação e do olhar reflexivo, reformulamos nossas ações, primando pelo estabelecimento de uma relação de credibilidade junto à comunidade local.

Dessa forma, fomos recompondo cenários, tendo como parâmetro as atividades do Programa de Formação Continuada já desenvolvidas pela Universidade na cidade de Uberlândia e, com isso, selecionamos nossos eixos temáticos, sempre ouvindo e incentivando a comunidade ao exercício da participação consciente e, assim, partimos para a apreciação das atividades de extensão do Campus do Pontal feita pelos membros do Fórum (docentes, discentes, grupos organizados e comunidade em geral).

Nesse ínterim, a comissão de extensão enfrentou vários percalços, dentre eles: a falta de um espaço físico para atender às atividades extensionistas; a percepção da comunidade em relação às atividades de extensão contempladas no Fórum; o atraso no repasse dos recursos; a in-experiência da Comissão em fazer extensão nos moldes da Universidade Federal de Uberlândia.

Mesmo assim, tais problemas serviram-nos de incentivo para seguirmos adiante, contando sempre com o apoio da Diretoria de Extensão e a compreensão da comunidade. Estamos hoje com um quadro de treze projetos contemplados, sendo estes apresentados, apreciados e desenvolvidos pela comunidade com a colaboração desta Comissão que supervisiona, orienta e efetiva, com os coordenadores locais, todas as atividades pertinentes a cada projeto contemplado, inserido-as num dos três eixos norteadores (Edu-

cação, Culturas Populares, Gênero e Etnia; Meio Ambiente e Saúde; Geração de Renda, Trabalho e Economia Solidária).

O Fórum de Extensão do Campus do Pontal conseguiu finalizar cinco projetos no ano de 2007 e oito estão em fase de conclusão no ano de 2008. Desses treze projetos, dois se encontram em sua segunda etapa de desenvolvimento a pedido da própria comunidade atendida.

Fazem parte do ranking de projetos contemplados:

1 - Biodiesel como ferramenta de inclusão social e geração de trabalho e renda: projeto que visa discutir o uso do biocombustível como incentivo da melhoria da renda e do trabalho das pequenas comunidades;

2 - Geração de trabalho e renda por meio da melhoria da qualidade dos serviços: projeto de formação de mão-de-obra básica voltado para a melhoria dos serviços prestados por trabalhadores informais e autônomos;

3 - Horta orgânica - integração escola-comunidade: alternativas para uma alimentação de qualidade: projeto de melhoria da alimentação da comunidade e da merenda escolar da escola localizada nas mediações da comunidade Córrego do Açude;

4 - Curso de aperfeiçoamento de trabalhos manuais e organização de feiras de artesanato: projeto de divulgação e geração de renda a partir de artesanato produzido por uma comunidade rural local;

5 - Refletir, transformar e agir: a valorização da mulher e a reconstrução da dignidade: projeto de formação e qualificação de mulheres atingidas por violência doméstica e de baixa renda, através de oficinas de doces, tortas e salgados;

6 - Distúrbios do sono – ciclo de palestras voltado para os profissionais da saúde e população em geral, destinado às questões ligadas aos distúrbios do sono;

7 - Preservando a memória ativa da Congada em Ituiutaba: projeto de musicalização e formação cultural das crianças pertencentes ao

terno mirim – Moçambique camisa Rosa da Irmandade de São Bendito de Ituiutaba.

8 - Pré-vestibular para jovens carentes;

9 - Programa itinerante de educação e saúde: qualidade nas famílias de pessoas com necessidades especiais extensas e/ou generalizadas;

10 - Caminhos plurais: reflexões sobre história, cultura e etnia no contexto escolar

11 - Vida e ação (AVCCI): projeto voltado para o atendimento ocupacional dos portadores de câncer e parentes;

12 - Projeto biblioteca comunitária Solano Trindade; e,

13 - Educação para a saúde: ciclo de palestras e atividades sobre prevenção de doenças.

Vale salientar que os projetos executados são de extrema relevância para a comunidade local e têm contribuído, de forma qualitativa, para a melhoria da qualidade de vida da população local, uma vez que atendem às especificidades locais e contemplam a comunidade e grupos sociais, naquilo que almejam e creditam confiança, tendo na Universidade a grande parceira para a efetivação de ações e tomada de decisões, de atitudes que beneficiem os interesses coletivos, transformando a forma de pensar e agir dos grupos envolvidos.

Dentro dessa ótica, a equipe de extensão do Campus do Pontal procura constantemente definir, junto aos participantes do Fórum, as atividades coletivas a serem realizadas, de forma a contemplar os eixos norteadores, no intuito de proporcionar, não só aos beneficiados pelos projetos como à sociedade de forma geral, acesso à formação e à informação, promovendo atividades voltadas para a reelaboração de posturas, formas de ler e perceber o meio que os cerca, formação cidadã e para a reflexão permanente.

Ação, experiências e vivências: a formação continuada

Além das atividades propostas por cada

projeto que compõe o Programa de Formação Continuada do Fórum de Extensão, Saúde e Cultura Populares do Campus do Pontal, movimentamos continuamente a cidade com uma série de eventos realizados em parceria com os setores público e privado, e apoiados pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia, no sentido de envolver a comunidade local e, ao mesmo tempo, propiciar à população o acesso à formação e informação através de atividades que levem ao exercício da reflexão, da mudança de posturas e estabelecimento de atitudes relevantes para a transformação social, econômica, política e cultural dos grupos atendidos e, conseqüentemente, da comunidade como um todo.

Assim, realizamos, no período que compreende o ano de 2007 e 2008, uma série de atividades dentro do Programa de Formação Continuada do Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares do Campus do Pontal, dentre elas:

a) I Seminário de educação étnico-racial: atividade da Agenda Geral do Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares. O Seminário, ocorrido no mês de novembro de 2007, com previsão de continuidade para o final do ano em curso, é um evento de formação continuada em parceria com o poder público local e esta Universidade e contempla, em especial, as discussões do Eixo 1, pois tem como norte dialógico temáticas associadas à educação, às relações de gênero, questões étnico-raciais, dentre outras. Formação que contempla as propostas contidas no Projeto de Extensão de Educação e Formação Continuada, cujas ações são: Caminhos Plurais – Reflexões sobre História, Cultura e Etnia no contexto escolar; Biblioteca Comunitária Solano Trindade; projeto Preservando a memória ativa da Congada em Ituiutaba: projeto de musicalização e formação cultural das crianças pertencentes ao terno mirim – Moçambique camisa Rosa da Irmandade de São Bendito de Ituiutaba; projeto Refletir, transformar e agir: a valorização da mulher e a reconstrução da dignidade.

Realizamos várias oficinas como: Ateliê de Musicalidade Africana; Oficinas de Projetos de cultura popular, destacando a cultura local, principalmente a Congada; Oficina Literatura Afro-brasileira e Oficina de Arte educação com confecção de bonecos étnicos para a montagem do museu lúdico da Congada. Tivemos também a realização de conferências, dentre elas a realizada pelo jornalista Edson Cardoso que abordou o tema O Papel do Negro na Sociedade Brasileira, dentre outros aspectos abordados.

b) Encontro de práticas educativas em educação étnico-racial: encontro realizado em março de 2008 cuja finalidade foi contribuir, através da apresentação de metodologias e confecção coletiva de recursos didáticos alternativos, à efetivação e implementação das questões étnico-raciais no contexto escolar, promovendo o debate, a reflexão entre professores, grupos organizados e pesquisadores do tema, para que juntos pudessem (re)criar/desenvolver novas metodologias de trabalho em consonância com o cumprimento da Lei nº 10.639/03. Foram realizadas oficinas temáticas de arte educação, de etnomatemática e jogos africanos, oficinas de literatura e educação étnico-raciais, dentre outras.

c) Ciclo de discussão sobre Saúde e Meio Ambiente: os coordenadores do eixo 2 realizaram, concomitante ao Seminário Étnico-Racial, um ciclo de palestras sobre Saúde e Meio ambiente, no qual a professora Leila Bitar refletiu com os presentes sobre a política de saúde implementada pelo Sistema Único de Saúde - SUS. A professora Maria Beatriz Junqueira proferiu palestra sobre o uso consciente dos recursos hídricos. As discussões tiveram a participação efetiva dos presentes, que opinaram sobre os temas, esclareceram dúvidas e relataram suas experiências e expectativas em relação à temática abordada.

d) Biodiesel e reaproveitamento de óleo vegetal: os coordenadores do eixo 3 realizaram um conjunto de atividades envolvendo a comu-

nidade em geral, em parceria com a Associação Comercial local, oferecendo à população a oportunidade do acesso à informação por meio de palestras para discutir temas como Biodiesel e, também, em parceria com o curso de Química da FACIP/Campus Pontal, realizaram atividades de reaproveitamento do óleo vegetal na fabricação de sabão informando e orientando a comunidade local no uso e aproveitamento consciente desse resíduo. Realizaram também, no mês de novembro de 2007, a palestra com o Professor Genauto Carvalho da França Filho, pesquisador da UFBA sobre o tema Economia Solidária, que desencadeou a formulação de um projeto para a comunidade Córrego do Açude, atualmente contemplada pela Extensão com vários projetos e, também, com um projeto com financiamento federal de implementação de uma rede de ações na comunidade para alavancar a geração de renda e trabalho nesta comunidade.

Uma breve reflexão

Diante do exposto, salientamos que efetivar a extensão universitária nos moldes norteadores da Universidade Federal de Uberlândia é um desafio constante, contudo, muito gratificante quando podemos colher os frutos desse trabalho e perceber o quão valioso são para a melhoria da qualidade de vida da população local. Portanto, somos sabedores de que a extensão é um significativo provocador de mudanças na sociedade, sobretudo quando feita com consciência e voltada para o exercício pleno do diálogo, da troca de experiências, de vivências compartilhadas entre academia e comunidade, e quando proporciona a reflexão e a ação, na busca da melhoria da qualidade de vida da comunidade e no efetivo papel da Universidade, que é de se abrir para além de seus muros e contribuir para o crescimento e melhoria da qualidade de vida da sociedade na qual se insere.